

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2014
(Dos Srs. Arnaldo Jardim)

Solicita ao Senhor Edison Lobão, Ministro de Estado de Minas e Energia, informações relativas às alternativas de transporte dutoviário de gás natural com vistas ao aumento da disponibilidade e oferta do insumo no país.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Edison Lobão, Ministro de Estado de Minas e Energia, informações relativas às alternativas de transporte dutoviário de gás natural com vistas ao aumento da disponibilidade e oferta do insumo no país.

Nesse sentido, solicito as seguintes informações:

- os gasodutos de transporte existentes em 05 de março de 2009 - data de publicação da Lei do Gás-, que permaneceram sob o regime de autorização;

- os gasodutos de transporte que, à data de publicação da Lei do Gás, já tinham sido autorizados por essa Agência ou que tiveram o licenciamento ambiental iniciado, ficando submetidos ao regime de autorização;

- os gasodutos mencionados no item anterior que tiveram as suas obras de instalação iniciada ou que entraram em operação até a presente data.

- o início e término do período de exclusividade concedido aos titulares dos gasodutos de transporte acima mencionados; e

- as capacidades de transporte disponíveis para a contratação, nos diversos regimes, nos gasodutos de transporte hoje em operação.

JUSTIFICAÇÃO

Com o aumento previsto da oferta de gás natural nos campos do pré-sal nos próximos anos, serão necessários investimentos de US\$ 22 bilhões em infraestrutura logística de transporte. A estimativa é da consultoria NatGas Economics, que calculou o volume de recursos necessários para levar ao mercado consumidor os 68 milhões de metros cúbicos a mais que a Petrobras prevê ofertar por dia até 2030. Atualmente, toda a malha de gasodutos de 9 mil quilômetros — que é da Petrobras — tem capacidade de transportar cerca de cem milhões de metros cúbicos/dia de gás.

No primeiro trimestre deste ano, a oferta total chegou a 88,8 milhões de metros cúbicos/dia, havendo a necessidade de ampliar em 68% a capacidade da malha até 2030. O Plano Decenal de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário (Pemat), lançado em março, indica que o tempo para finalizar o projeto de construção de um gasoduto poderá ser quase o dobro do atual, chegando a quase dois anos. Nesse cenário, dizem especialistas, há necessidade de ajuste na política do setor.

A Petrobras, embalada pelo pré-sal, passará de uma capacidade de oferta de 118 milhões de metros cúbicos por dia (médios) no fim de 2014 para 168 milhões de metros cúbicos diários em 2030. O problema é que, até 2030, a Petrobras não prevê investimentos na expansão de sua malha de gasodutos de transporte. Segundo a empresa, o atendimento à demanda das distribuidoras e das novas usinas termelétricas será garantido por novos pontos de entrega e

estações de compressão, não havendo a necessidade de nenhum investimento na malha de gasodutos de transporte.

Diante dessa constatação, como assegurar o transporte desse aumento na produção se não houver investimentos na construção de novos gasodutos. Nesse sentido, solicito o encaminhamento de requerimento de informação para que as informações acima relacionadas sejam encaminhadas a esta Casa.

Sala das Sessões, em 25 de novembro de 2014.

Deputado **ARNALDO JARDIM**
PPS-SP